



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025/2



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História		
NOME DA DISCIPLINA IFC01910 - Espaço Público, Civilização e Modernidade	() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C.H. 60	CRÉDITO S 04
SUBTÍTULO: Fronteiras: abordagens territoriais, étnicas, epistemológicas e ontológicas	LINHA DE PESQUISA: (x) POLÍTICA E CULTURA (x) POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	Quinta-feira	14:00/18:00	Sala 9006, A
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Alessandra Gonzalez de Carvalho Seixlack Marina Monteiro Machado Michelle Reis de Macedo (Pós-Doutoranda)	MATRÍCULA 40235-4 37709-3 -	VAGAS OFERECIDAS: 20	

EMENTA:

O curso tem como objetivo problematizar o conceito de fronteira no âmbito da História, debatendo seus múltiplos significados, a correlação com outros conceitos — entre eles, território, propriedade, etnia e cultura — e as interfaces que estabelece com outros campos do saber, como a Antropologia, Economia e Geografia. Desde os estudos inaugurais de Frederick Jackson Turner, nos Estados Unidos, até os trabalhos mais recentes que criticaram e revisitaram a tese original, a fronteira é percebida como uma chave para compreender a colonização das Américas e as questões indígenas no continente. Em sua abordagem clássica, era compreendida como o limite entre a civilização e a barbárie, consistindo assim em um fenômeno de reificação das coletividades indígenas e de legitimação dos atos de dominação por parte dos agentes coloniais/estatais. Em diálogo com os estudos antropológicos, a fronteira passa então a ser concebida como uma "zona de contato", um espaço atrelado a complexos processos de etnogênese e etnificação, que ressalta o protagonismo indígena e a dimensão dos contatos intra e interétnicos. Mais recentemente, a fronteira passa a ser aplicada às divisões entre culturas, línguas, gêneros, sexualidades e classes sociais, descrevendo a possibilidade de interseção entre múltiplas identidades, epistemes, raças e culturas. Por fim, é empregada também para pensar a fluidez entre humanos e não-humanos, sujeito e objeto, e a possibilidade de diferentes corpos habitarem mundos socionaturais distintos, priorizando, assim, um viés ontológico e a forma como diferentes povos concebem e vivem seus próprios mundos. Nesse sentido, o curso pretende suscitar reflexões sobre a historicidade do conceito de fronteira, evidenciando como um conceito polissêmico pode contribuir para as abordagens históricas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Capistrano de. **Capítulos de História Colonial. 1500–1800**. Edições Livre, 2024.

ÁVILA, Arthur Lima de. **O nascimento da fronteira. F.J. Turner e seu contexto**. Tese de Doutorado. História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS, 2003.

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands, La frontera: La nueva mestiza**. Madrid: Capitán Swing Libros, 2021.

BOCCARA, Guillaume (Editor). **Colonización, resistencia y mestizaje en las Américas (siglos XVI-XX)**. Quito: Ediciones Abya Yala, 2002.

CRONON, William. **Under an Open Sky: ReThinking America's Western Past**. W. W. Norton & Company, 1993.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

KNAUSS, Paulo (Org). **Oeste Americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América de Frederick Jackson Turner**. Niterói: Ed UFF 2001.

LIMERICK, Patricia. **The Legacy of Conquest: The Unbroken Past of the American West**. W. W. Norton & Co, 1987.

MACHADO, Marina. **Entre Fronteiras: Posses e Terras Indígenas nos Sertões (Rio de Janeiro, 1790-1824)**. Editora Horizontes, 2012.

SEIXLACK, Alessandra Gonzalez de Carvalho. **Entre a Araucania maldita e o Deserto indômito. Debates oitocentistas sobre a Pacificação da Araucania no Chile a Conquista do Deserto na Argentina**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A floresta de cristal: ensaios de antropologia**. São Paulo: N-1 edições, 2024.

WHITE, Richard. **The middle ground: Indians, empires, and republics in the Great Lakes region, 1650-1815**. Cambridge University Press, 1991.

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

DATA		ASSINATURA	
15 / 07 / 2025	gov.br Documento assinado digitalmente ALESSANDRA GONZALEZ DE CARVALHO SEIXLA Data: 16/07/2025 08:07:15-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br		gov.br Documento assinado digitalmente MARINA MONTEIRO MACHADO Data: 16/07/2025 14:27:11-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br